

AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA E DA LETALIDADE DO ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA EM DOIS ANOS DE SEGUIMENTO DOS CASOS DIAGNOSTICADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ENTRE 1998 E 2001. Froes CM , Rodrigues DP , Mazzochi P , Ferreira J , Oliveira C , Ilgenfritz M . Registro do Câncer / HCPA e Faculdade de Medicina / UFRGS . HCPA - UFRGS.

Avaliação da frequência e da letalidade do adenocarcinoma de próstata em dois anos de seguimento dos casos diagnosticados em hospital universitário entre 1998 e 2001. Registro do Câncer / HCPA e Faculdade de Medicina / UFRGS. Froes, C.M.; Rodrigues, D.P.; Mazzochi, P.; Ferreira, J.; Oliveira, C. Introdução: O adenocarcinoma de próstata é provavelmente o câncer mais comum no sexo masculino com um bom prognóstico diretamente relacionado ao estágio em que a doença é diagnosticada e tratada. O índice de sobrevivência é de 50-80% em 10 anos se a doença é diagnosticada quando ainda está restrita à próstata. Objetivos: Verificar a frequência por ano de diagnóstico e a letalidade em dois anos de seguimento dos casos de adenocarcinoma de próstata diagnosticados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e sua relação com os demais tumores malignos diagnosticados no mesmo período neste hospital. Métodos: Foi analisada uma coorte histórica de 840 pacientes diagnosticados como tendo adenocarcinoma de próstata no HCPA entre 1998 e 2001. Para tanto, utilizaram-se os dados do Registro Hospitalar de Câncer (RHC) do HCPA que rastreia os casos através de sumários de alta hospitalar e dos exames anatomo-patológicos com diagnóstico de adenocarcinoma de próstata. Foram rastreados também os óbitos ocorridos em outras instituições por meio do registro nominal de óbitos da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Para o cálculo da letalidade foram considerados os desfechos observados até 730 dias após o diagnóstico. Resultados: Foram diagnosticados 193, 220, 228 e 199 casos de adenocarcinoma de próstata, respectivamente, em 1998, 1999, 2000 e 2001, sendo o câncer mais frequentemente diagnosticado no HCPA nesse período. Observou-se uma letalidade geral dos adenocarcinomas de próstata de exatamente 10,0% em dois anos (84 óbitos em 840 casos), com uma letalidade nas coortes anuais de 7,3%, 12,7%, 10,5% e 9,0%, respectivamente, em 1998, 1999, 2000 e 2001, sendo que esta diferença não foi estatisticamente significativa ($p=0,29$). Durante estes dois anos de seguimento o RHC registrou outros 6335 tumores malignos diagnosticados no HCPA com uma letalidade geral em dois anos de 32,1%, havendo uma diferença estatisticamente significativa entre a letalidade do câncer de próstata (10,0%) e dos demais tumores malignos ($p<0,0001$). Conclusão: O adenocarcinoma de próstata é o tumor maligno mais frequente do HCPA e está entre os de melhor prognóstico quando comparado com os demais tumores malignos diagnosticados nesta instituição no mesmo período.